

# Programa Mais Centro já apoiou 3.800 projectos

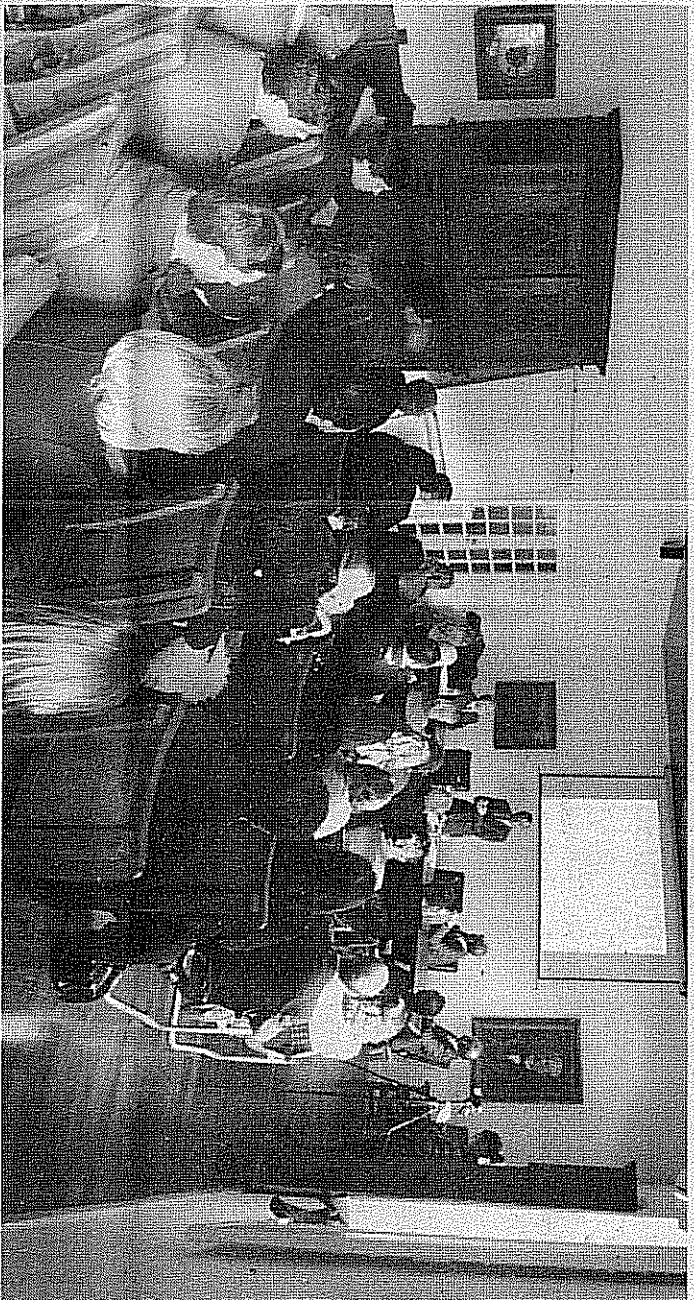
Programa Operacional Regional do Centro financiou investimentos num valor de cerca de 2,5 mil milhões de euros, com uma participação dos fundos comunitários de cerca de 1,6 mil milhões de euros, revelou presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

José Fonseca

■ Até ao passado mês de Novembro, o Programa Mais Centro já apoiou 3800 projectos, que representam um investimento total na região de cerca de 2,5 mil milhões de euros, com uma participação dos fundos comunitários de cerca de 1,6 mil milhões de euros.

Os números foram apresentados na passada sexta-feira pelo presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Pedro Saraiva, durante a apresentação do Relatório Mais Centro que teve lugar no Welcome Center de Viseu (ver texto na página 2). Com base em dados atualizados até ao passado dia 27 de Novembro, o responsável revelou que 96 por cento do total da verba disponível através do programa Mais Centro (1,7 mil milhões de euros) já foi aprovada, sendo que 900 milhões de euros já foram executados, o que perfaz uma taxa de execução de 53 por cento.

Segundo Pedro Saraiva, é a esse valor que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro vai estar atenta, já que o objetivo é executar o total da verba até ao final de 2013, lembrando que



**PEDRO SARAIVA** deu a conhecer alguns dos actuais números do Programa Mais Centro

ainda estão disponíveis 70 milhões de euros para aprovação de projectos a apresentar.

O vice-presidente da Câmara de Viseu, António Nunes, destacou o trabalho realizado em conjunto com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro em prol do desenvolvimento de diversos investimentos realizados no concelho. O autarca garantiu que o município está a aprovel-

tar bem todos os fundos comunitários com o objetivo de criar uma cidade e um concelho cada vez melhor, sublinhando que mesmo investimentos polémicos como o funicular deram frutos, ao retirar muitos carros do Centro Histórico.

António Nunes admitiu que, depois das infra-estruturas, agora é a vez de revitalizar o tecido social, através de investimentos na parte mais antiga da

cidade, como o ninho de empresas, cuja futura sede já começou a ser reabilitada. "Da nossa parte não pretendemos devolver um centimo à União Europeia e executar todas as verbas disponíveis", garantiu.

O presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Dão Lafões, Carlos Marta, centrou a sua intervenção no próximo quadro de apoios, dizendo que, apesar de a maior parte das

potencialidades. Sem esquecer também a valorização dos produtos locais.

O vice-presidente do Turismo Centro Portugal, Adriano Azevedo, aproveitou para falar sobre as boas parcerias entre as instituições e a população na implementação de investimentos importantes para os territórios, destacando o programa de regeneração urbana que permitiu requalificar diversas infra-estruturas sem que houvesse "ruído" de qualquer uma das partes envolvidas.

#### Programa Mais Centro

O Programa Operacional do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) dedicado ao Centro de Portugal para o período de 2007-2013, tem como objetivo aplicar e gerir os fundos comunitários destinados ao desenvolvimento desta região. Dos projectos apoiados muitos fazem já parte do dia-a-dia da população do Centro de Portugal. Desde 2007 foram apoiadas 890 empresas, 199 centros escolares de 1.º ciclo, 16 escolas do 2.º e 3.º ciclo, 17 unidades de saúde, 39 equipamentos culturais, 47 equipamentos desportivos e seis lojas do cidadão, entre muitos outros. |

#### PREMIOS DE RECONHECIMENTO

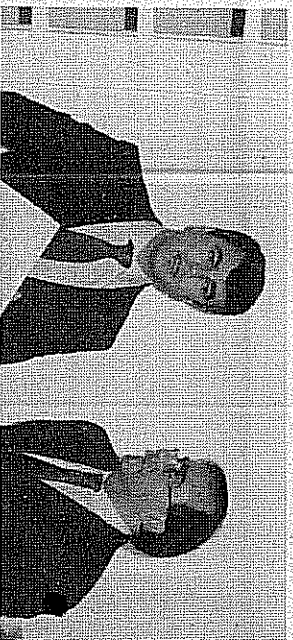
## Município de Figueira de Castelo Rodrigo executou 100 por cento dos projectos

■ A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro aproveitou para entregar os Prémios de Reconhecimento Mais Centro.

O galardão foi atribuído ao município de Figueira de Castelo Rodrigo por ter executado a 100 por cento os seus projectos candidados aos fundos comunitários. Outra instituição premiada foi a Comunidade Intermunicipal da Beira Interior

Sul, que integra os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão, por ter alcançado até ao

passado mês de Novembro uma taxa de execução de 92 por cento. Também foram galardoadas as empresas INOV INESC e a WIT Software, devido ao número de postos de trabalho criados, graças ao investimento feito pelo programa Mais Centro. |



**FREIRE RIBEIRO**, autarca de Figueira de Castelo Rodrigo



**FERNANDO MOREIRA**, presidente do INOV INESC



**ALVARO ROCHA**, da Comunidade Intermunicipal Beira Interior Sul



**JAIS MOURA E SILVA**, da WIT Software